

Práticas e desafios no ensino do léxico de francês como língua estrangeira em sala de aula

Pratiques et enjeux dans l'enseignement du lexique français langue
étrangère en classe

Practices and challenges in teaching French vocabulary as a foreign
language in the classroom

Benjamim Chinombo Gomes Bernardino¹

RESUMO

O presente artigo científico enquadra-se no domínio da didáctica de ensino do léxico de francês como língua estrangeira. Pretende-se, com ele, identificar as técnicas de ensino do léxico de francês como língua estrangeira com base os autores especializados na área para o desenvolvimento efectivo do processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Nesta perspectiva, no processo de ensino dessa língua, o léxico de francês desempenha um papel basilar, pois é através do qual que a comunicação verbal é possível. Assim, tendo em conta a natureza qualitativa do estudo, opta-se pela pesquisa bibliográfica e da análise documental. Portanto, os resultados alcançados mostram que existem muitas técnicas de ensino do léxico que os docentes podem aplicar nas suas aulas, mas que a sua aplicação deve ter em conta alguns factores necessários para o desenvolvimento de competências linguísticas e comunicativas em função de

¹ Mestre em Ensino da Língua Francesa, na especialidade de Didáctica de Francês como Língua Estrangeira, Licenciado em Ensino de Francês e Docente.
Instituição: Liceu " 10 de Dezembro" do Namibe - Angola
ID: <https://orcid.org/0000-0002-1849-9554>
Correio electrónico: benjamimbernardino5@gmail.com

um trabalho contínuo, estratégico e integrado que facilite a utilização de técnicas de ensino do léxico.

Palavras-chave: *Processo de ensino, léxico, francês e língua estrangeira.*

RÉSUMÉ

Cet article scientifique s'inscrit dans le domaine de la didactique d'enseignement du lexique du français langue étrangère. L'objectif est d'identifier des techniques d'enseignement du lexique langue étrangère à partir d'auteurs spécialisés dans le domaine pour un développement efficace du processus d'enseignement-apprentissage en classe. Dans cette perspective du processus d'enseignement de cette langue, le lexique français joue un rôle fondamental, car c'est lui qui permet la communication verbale. Ainsi, compte tenu du caractère qualitatif de l'étude, nous avons opté pour une recherche bibliographique et une analyse documentaire. Ainsi, les résultats obtenus montrent qu'il existe de nombreuses techniques d'enseignement lexical que les enseignants peuvent appliquer dans leur classe, mais que leur application doit prendre en compte certains facteurs nécessaires au développement des compétences linguistiques et communicatives en fonction du métier continu, stratégique et intégré qui facilite l'utilisation de techniques d'enseignement lexical.

Mots-clé: *Processus d'enseignement, lexique, français, langue étrangère.*

Abstract

This scientific article falls within the field of didactics of teaching French vocabulary as a foreign language. Its aim is to identify techniques for teaching vocabulary as a foreign language, based on authors specialized in the area, for the effective development of the teaching-learning process in the classroom. From this perspective, in the teaching process of this language, the french vocabulary plays a fundamental role, as it is through it that verbal communication is possible. Thus, considering the qualitative nature of the study, bibliographic and documentary research was chosen. Therefore, the results show that there are many vocabulary teaching techniques that teachers can apply in their classes, but that their application must take into account some

factors necessary for the development of linguistic and communicative skills, based on continuous, strategic, and integrated work that facilitates the use of vocabulary teaching techniques.

Keywords: *Teaching process, lexicon, french, and foreign language.*

INTRODUÇÃO

O francês língua estrangeira, como disciplina escolar, é ao mesmo tempo objecto e meio de estudo. Ele faz do léxico um elemento importante para o processo de ensino-aprendizagem cuja utilidade primordial é a comunicação verbal. Todavia, para o seu ensino e a sua aprendizagem eficazes, requer-se o conhecimento e o domínio da língua bem como das técnicas.

Para se compreender devidamente e proceder uma abordagem detalhada sobre o assunto em estudo, é importante considerar os autores que deram um grande contributo nesta área, como Picoche (2011), Yamamoto (2011), Nguyen & Jitwonganan (2019), Cavala (2021), Tchiyangalala (2022), Bungudi (2022) e Sohi (2023), entre outros autores. Neste caso, o presente artigo visa identificar as técnicas de ensino do léxico de francês como língua estrangeira com base os autores especializados na área para o desenvolvimento efectivo do processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Assim, em função da relevância do léxico na comunicação verbal e no enriquecimento do vocabulário do estudante bem como a experiência adquirida ao longo da carreira enquanto docente de Francês Língua Estrangeira (FLE) permitiu-se constatar em conjunto com os outros investigadores do tema, que o repertório lexical dos estudantes apresenta limitações, o que dificulta a comunicação, sobretudo a oral. Assim, para se criar condições que visam uma boa comunicação para os estudantes, como solução do problema identificado, pensou-se na redacção deste artigo que apresenta algumas técnicas possíveis de colmatar esse desafio ligado à comunicação.

Deste modo, tendo em conta a natureza qualitativa do estudo, optou-se pela pesquisa bibliográfica e da análise documental. Neste sentido, fez-se recurso à pesquisa bibliográfica, pois ela permite realizar o levantamento de referências teóricas já analisadas e também publicadas, quer através de meios escritos,

livros, electrónicos (artigos científicos), entre outros. Fez-se, igualmente, recurso à análise documental, porque esta, por sua vez, possibilita fazer recurso às fontes diversificadas, tais como jornais, entre outros documentos Fonseca (2002).

Portanto, os resultados alcançados mostram que existem muitas técnicas de ensino do léxico que os docentes podem aplicar durante as suas aulas, mas que a sua aplicabilidade depende de alguns factores dos estudantes que os docentes devem prestar a devida atenção. Por outro lado, mostram igualmente que para o desenvolvimento de competências linguísticas e comunicativas do francês é naturalmente necessário um trabalho contínuo, estratégico e integrado que possa de facto facilitar a utilização de técnicas de ensino do léxico desta mesma língua.

Enquadramento teórico sobre o léxico francês

Todo falante de qualquer língua, quer seja ela, materna, segunda, regional, nacional, oficial, estrangeira ou outra que tenha um estatuto social, sabe que a língua possui um conjunto de palavras ilimitadas (léxico), e por outro lado um conjunto de palavras que é usado para interagir diariamente com os seus semelhantes em determinados contextos comunicacionais (vocabulário). Estes dois elementos, normalmente, são tidos como um dos pilares para a comunicação humana, exactamente a linguagem verbal. Pois é através desses elementos, em combinação com outros ramos da linguística que a comunicação verbal é possível. Entretanto, o segundo aspecto é integrante do primeiro.

Neste âmbito, para o dicionário Houaiss (2009), o léxico é o agrupamento ou o repertório de palavras de um idioma, de uma determinada comunidade linguística; trata-se de uma palavra cuja etimologia é a língua grega-léksikós, que significa palavra. Já para o dicionário Aulete Digital, o léxico é definido como sendo o repertório de palavras de um idioma ou de uma produção textual Yamamoto (2011). O léxico é, frequentemente, considerado, a primeira fonte de pesquisa das definições ou significados das palavras. Assim, é definido como sendo o conjunto que constituem a língua de uma comunidade linguística Larousse (2013). O Léxico geral de francês como língua estrangeira está

formado por um conjunto de vocábulos estruturados que estão ligados entre si por relações de sentido, sendo campos lexicais, sinonímia, polissemia, por hierarquização (hiponímia e hiperonímia), e de forma (derivação) e de história (etimologia), formando assim uma rede mais complexa Picoche (2017).

Acredita-se, assim, que a língua, sendo o veículo de comunicação verbal, ela apoia-se em vários domínios da linguística, quer internos e externos. Entre eles, encontra-se presente igualmente o léxico. Este por sua vez, é o responsável pelo agrupamento de todas as palavras de um dado grupo etnolinguístico, pois graças a ele que os falantes conseguem extrair os vocábulos para as suas realizações discursivas no cotidiano com vista a atingirem os seus objectivos quer pessoas quer colectivos.

Diferença entre léxico e vocabulário

Em certos contextos formais, sobretudo académicos, observa-se que alguns docentes e discentes apresentam alguma dificuldade na distinção destes dois termos do campo da linguística. Na verdade, eles não se referem a mesma coisa, pois um é considerado como o continente e o outro o conteúdo. Dito em outros termos, o léxico é mais abrangente ou a reunião de palavras, por sua vez, o vocabulário é restrito ou subconjunto do primeiro.

Nesta perspectiva, na visão da linguista Picoche (1993), ambos os vocábulos empregam-se como sinónimos, entretanto existe uma diferença entre eles. Assim, para esta mesma autora, o léxico é considerado como a soma total de vocábulos utilizados numa determinada língua, como o caso de francês, é pertencente a uma determinada comunidade linguística. E já o vocabulário, por sua vez, é definido como sendo a junção de palavras utilizadas por um determinado locutor numa dada situação de comunicação verbal.

Por outro lado, o léxico contém todas as palavras completas de um determinado idioma que permitem aos seus falantes comunicarem-se e compreenderem-se entre si. Ele é, portanto, o repertório de todos os vocabulários utilizados numa determinada língua. Enquanto o vocabulário é a parte limitada do léxico que designa simplesmente as palavras usadas pelo sujeito falante dum enunciado diante de uma dada situação comunicacional

Razafitsiaravona (2011). Já do ponto de vista da linguística, a palavra vocabulário é reservada efectivamente ao discurso, enquanto o termo léxico refere-se à descrição da língua como relações lexicais (significantes) e as relações semânticas (significados). Ademais, o léxico refere-se às palavras isoladas, e o vocabulário precisa de um sujeito falante, de um discurso e de um contexto específico para a sua realização. O léxico precede sempre o vocabulário. Este último supõe a existência do léxico. Para os autores Tréville e Duquette (1996), o vocabulário é entendido como sendo um subconjunto do léxico desta língua. Ele está de facto composto de unidades semânticas que se actualizam no discurso e que são chamados comumente de palavras.

Mediante a discussão exposta, é possível concluir que apesar de alguma dificuldade que se tem constatado entre a distinção do léxico e do vocabulário, por apresentarem alguma semelhança, há de facto uma diferença bastante clara entre eles. Pois um é maior por incluir todos vocábulos da língua de uma certa comunidade linguística e o outro, por sua vez, é menor, por se tratar apenas da parte utilizada pelo sujeito falante, no acto das suas realizações discursivas quer orais quer escritas no seu dia-a-dia.

Seleccção dos conteúdos para o ensino do léxico

No processo de ensino e de aprendizagem, a pesquisa e a seleccção dos conteúdos deste domínio devem ser sempre feitas de forma bastante rigorosa para que haja na verdade êxitos na sua transmissão e na sua assimilação, quer por parte do docente como por parte dos estudantes. Assim, ao docente é recomendado a planificar sempre as suas práticas docentes.

Nesta perspectiva, ao preparar a aula para o ensino do léxico, a seleccção dos conteúdos constitui a primeira etapa e crucial da actividade docente Nguyen e Jitwongnan (2019). Ademais, para tal, é fundamental que o docente, na escolha das matérias ou planificação da sua aula, seja rigoroso, tendo em consideração os seguintes aspectos: os objectivos, as técnicas de ensino, o material didáctico adequado, a idade, o nível de competência linguístico, o contexto, o interesse dos estudantes, entre outros Cavala (2021).

De acordo com sohi (2023), o processo de ensino e aprendizagem do léxico, em alguns casos, é visto como um desafio maior, visto que muitos docentes possuem pouco domínio sobre as matérias desta área, sobretudo onde e como começar. Este processo desempenha um papel fundamental, pois graças às palavras versus léxico são considerados a base do processo do sistema de comunicação verbal em língua francesa como em qualquer outra língua. Por outro lado, a fim de se promover um processo de ensino e aprendizagem eficazes neste domínio, o docente deve efectivamente planificar as suas aulas com muita antecedência, com vista a descobrir novas técnicas adequadas que serão postas em prática em sala de aulas.

O vocabulário do texto seleccionado para a aula não deve ser bastante difícil para que os estudantes tenham a facilidade de interpretar e de memorizar as novas palavras. Assim, do vocabulário seleccionado pelo docente, os estudantes devem ter o domínio de pelo menos 95% das palavras do texto, a fim de serem capazes de compreender os significados dos vocábulos desconhecidos. Neste contexto, o docente deve sempre ter o hábito de incentivar os seus estudantes a ler bastante, quer na escola, quer fora dela e a fazer sempre as suas tarefas para dinamizar o processo de apreender as palavras para uma comunicação oral almejada Nation (2001).

Há, naturalmente, a existência de numerosas situações em que os docentes explicam os sentidos dos vocábulos fazendo recurso à fala. A dificuldade desta técnica consiste no facto de ser limitada, devido à grande complexidade de palavras que é usada para se tornar claro os significados das palavras desconhecidas pelo estudante. Para se ultrapassar situações desta natureza, o mesmo autor sintetiza as condições de uma comunicação directa e ideal, ficando deste modo: as boas definições devem ser específicas, sem ambiguidade e simples.

Assim, o ensino do léxico deve ser ministrado de forma contextualizada para que o estudante desenvolva as suas estratégias de comunicação e de construção de discursos quer orais, quer por escritos Bungudi (2022). Ademais, para se ensinar e aprender uma língua estrangeira, no caso o francês, é evidente que os conhecimentos lexicais, sem desprimor de outros domínios

internos e externos da linguística, desempenham um papel extremamente preponderante neste processo. Pois, o objectivo central do léxico e da própria língua concentram-se na capacidade de se comunicar; por outro lado, uma grande parte da comunicação, neste caso a verbal, baseia-se no conhecimento e na prática das palavras da língua francesa, léxico Alqahtani (2015).

Nesta ordem de ideias, importa salientar que, para além do docente ter em conta os aspectos ou características ora mencionadas, ele deve igualmente saber que ensinar o léxico desta língua aos estudantes jovens é completamente diferente de ensinar aos estudantes adultos. Normalmente, os jovens tendem a aprender facilmente uma língua, diferentemente dos adultos que levam mais algum tempo devido a alguns factores próprios desta fase.

Técnicas de ensino do léxico de francês como língua estrangeira

Em didáctica de ensino do léxico de francês como língua estrangeira, existem várias técnicas para este domínio da linguística. Para tal, é fundamental que o docente invista mais tempo na investigação científica a fim de identificar estas técnicas e ensinar com alguma qualidade. Os autores Sohi (2023) e Takac (2008) argumentam que as técnicas de ensino do léxico utilizadas pelos docentes dependem de alguns factores, tais como, conteúdo, tempo disponível entre outros. Isto quer dizer que o docente, ao preparar as aulas, deve ter em conta estes elementos referenciados para que o seu público-alvo aprenda e enriqueça devidamente o seu vocabulário para estar em altura de se comunicar com alguma eficiência. Por outro lado, é recomendado que os docentes utilizem as representações de léxicos planificados e variados assim que possível para que as aulas sejam mais ricas e atraentes para os estudantes Pinter (2006).

Geralmente, a técnica de utilização de meios de ensino inclui objectos e cartazes. Elas visam ajudar os estudantes para melhor se recordar do léxico, visto que para a memória, os objectos e as imagens são fiáveis e as técnicas visuais podem servir de indícios para se recordarem das palavras. Os meios de ensino podem ser utilizados para indicar os significados, assim que, o léxico se compor por nomes concretos. A inserção de um novo vocábulo, através da demonstração de um objecto real ajuda bastante os estudantes a memorizar as

palavras por meio da visualização (Idem). Neste contexto, recomenda-se aos docentes a fazerem recurso, sempre que poderem, aos objectos presentes em sala de aula ou aqueles que os docentes prepararem para este fim. Entretanto, o uso dos mesmos deve sempre estar de acordo com os factos que já foram evidenciados inicialmente, pois estes jogam um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem.

Ainda neste âmbito das técnicas, como é bem sabido, as técnicas de utilização de ilustrações e de imagens religam os conhecimentos anteriores dos estudantes a uma nova história e auxiliam-lhes a reter assim novas palavras. Por outro lado, existem palavras que podem ser introduzidas por meio de ilustrações. A experiência diz que elas são excelentes meios para clarificar os significados das palavras desconhecidas pelos estudantes.

Na mesma perspectiva, normalmente, a lista de imagens pode ser constituída por quadros murais, imagens de magazines, desenhos feitos no quadro preto, fotografias, bandas desenhadas, entre outros elementos. Estas imagens para a leccionação do léxico podem ter diferentes origens, tais como, jornais e magazines, que são também de extrema importância para o processo de ensino e aprendizagem deste ramo linguístico, visto que elas possibilitam os estudantes a compreender facilmente as palavras do texto, diminuindo assim o nível de complexidade de compreensão dos conteúdos.

Ademais, das constatações feitas, actualmente, já existe muitos livros sobre o léxico e manuais de aula de francês como língua estrangeira que contêm obviamente um maior número de imagens e ilustrações atraentes cuja finalidade primordial consiste em apresentar o sentido ou o significado das palavras de base e dos textos dos mesmos, evidenciando e motivando assim o processo de ensino e aprendizagem lexical. Assim, para além dos docentes limitarem-se apenas no uso dos materiais pedagógicos disponibilizados pela instituição de ensino, eles podem igualmente criar os seus próprios meios visuais, pois os suportes visuais ajudam bastante os estudantes na compreensão dos sentidos das palavras e tornar mais fácil a sua memorização, contribuindo positivamente na comunicação verbal, sobretudo na fala.

No processo de ensino do léxico de francês, existem, naturalmente, certas palavras que podem ser facilmente explicadas aos estudantes, isto é, apresentando o seu antónimo ou o seu sinónimo, contudo, neste ponto, abordar-se-á apenas da antonímia, considerada como técnica de contraste. Contrariamente a outras palavras, chegam a ser mais difíceis, comparativamente às outras. Neste contexto, o verbo contrastar quer dizer indicar a diferença, como por exemplo, mostrando fotografias que revelam: o peso de alguém, altura e faixa etária de antes e depois, utilizando e ensinando o léxico-antonímia por meio de duas linguagens, a verbal e a não-verbal. Dito de outro modo, ao longo das aulas, o docente pode utilizar as palavras antónimas, quer por meio de frases, como por meio da linguagem mista, com vista a tornar acessível a aula de léxico (Idem).

Além disso, existe uma outra técnica chamada enumeração. Ela é entendida como sendo a colecção, reunião ou agrupamento de elementos, isto é, uma lista completa de palavras organizadas que visam evidenciar a outra palavra complexa no ponto de vista semântico. Neste sentido, o docente escreve ou pede ao estudante para escrever a palavra desconhecida no quadro e depois dos dois pontos, procede-se à enumeração do vocábulo ou dos vocábulos, mais conhecidas pelos estudantes, com o objectivo de permitir a compreensão das que inicialmente eram desconhecidas.

Em sala de língua estrangeira, em função das competências de cada docente, do contexto, este actor da formação pode fazer recurso a uma diversidade de linguagens didacticamente eficazes para atingir os seus objectivos, tais como, a mímica e o gesto reforçam e complementam a linguagem verbal Bernardino (2021). Geralmente, alguns docentes têm a tendência de fazer muitos gestos em sala de aulas Sime (2001), sobretudo quando se dirigem a um público jovem ou iniciante. Na verdade, admite-se que os gestos pedagógicos captam atenção e dinamizam as aulas.

A partir dos registos dos vídeos, Tellier (2007) determinou três funções fundamentais para o ensino dos gestos que são: a gestão da turma, a avaliação e a explicação para dar indicações sobre a sintaxe, sublinhar questões ligadas à prosódia e explicar um novo léxico, entre outros. Além

disso, os gestos sobre o ensino do léxico, apresentam-se sob diversas formas, nomeadamente, gestos das mãos, mímicas, pantomime, movimentações do corpo e outros. Ainda, na visão de alguns docentes de língua segunda que fazem recurso aos gestos como técnica de ensino, os gestos auxiliam os estudantes no processo de memorização das palavras. Neste âmbito, muitos, entre eles, observaram que os estudantes compreendiam de modo bastante fácil os significados das palavras, assim que o docente fizesse o uso da palavra acompanhada do gesto durante as aulas.

Portanto, é evidente que no processo de ensino e aprendizagem da língua francesa e não só, a linguagem verbal predomine, contudo o docente, no momento oportuno, deve saber exprimir-se em linguagem não-verbal, principalmente, a gestual e a mímica para melhor ser compreendido, evitando assim as traduções de língua francesa para a língua materna ou segunda de forma sucessiva e vice-versa. Pois, em sala de aula, quando o estudante não compreende o que é dito pelo docente, ele enerva-se e desmotiva-se. O docente é aconselhado a fazer recurso a todas as suas técnicas didáticas e às estratégias de comunicação para ser devidamente compreendido por eles e tornar a comunicação acessível. Ademais, ao se ministrar e aprender a língua francesa, as palavras não devem ser ensinadas e aprendidas isoladamente, isto é, de forma descontextualizadas. Elas devem ser ensinadas num determinado contexto, a fim de se tornar facilitada a aprendizagem e a sua memorização. Neste sentido, adivinhar o significado da palavra a partir do contexto, como técnica de ensino do léxico desconhecido é recomendado aos docentes.

Enquanto o autor Kerbrat-Orecchioni (2009) defende que o contexto se refere ao conjunto de circunstâncias que acompanha, gira e circunda o item ou a palavra na frase ou no texto, o autor Kleiber (2009) argumenta que o contexto é definido como sendo o padrão, que tem que ver com o meio que exerce uma influência sobre as unidades linguísticas. Esta definição entende-se como sendo a mais clara, tendo em conta o contexto da abordagem. Entretanto, para que haja, efectivamente, o contexto entre as palavras, é fundamental a interacção entre o conjunto de vocábulos do texto.

De acordo com estudos feitos neste domínio, existem dois contextos, sendo o primeiro o texto, que diz respeito às informações morfológicas, sintácticas e semânticas, num texto especificado ou seleccionado; já o segundo, está ligado ao contexto geral ou ao contexto não textual, isto é, o conhecimento de base que o leitor possui sobre os assuntos lidos. Neste caso, estas outras palavras podem ser encontradas nas frases (Idem). Aprender as palavras ou a língua a partir do contexto consiste não apenas das leituras, mas também esta prática é possível através das conversações, de ouvir contos de histórias, assistir filmes, ver televisão, ouvir rádio, ver e a ouvir as pessoas a dialogar, de ouvir músicas, entre outros.

Para se pôr em prática a adivinha, enquanto técnica de ensino do léxico, um determinado texto escrito ou oralizado são considerados quatro elementos fundamentais, nomeadamente: o leitor, neste caso o estudante, o suporte didáctico (o texto), as palavras desconhecidas e os indícios no texto. Estes últimos correspondem a certos conhecimentos sobre a adivinha (Idem).

Na visão deste autor, a ausência de um destes elementos dificultaria grandemente a capacidade dos estudantes em adivinhar as palavras desconhecidas a partir do texto. Ademais, a técnica em referência, encoraja os estudantes a descobrir ou a interpretar os significados dos vocábulos desconhecidos por eles próprios, que é bastante fundamental. Este processo permitirá com que os estudantes desenvolvam a sua confiança no sentido de compreenderem os significados das palavras, e conseqüentemente do próprio texto.

Por outro lado, o autor Walters (2004) argumenta que existem muitos indícios que os estudantes podem ter em conta para descobrir os significados dos termos desconhecidos, por exemplo, as ilustrações, a similaridade da ortografia de certas palavras, bem como das pronúncias das palavras da língua materna e o conhecimento geral. Daí, a grande importância dos docentes ao planificar as suas lições com algum cuidado aos aspectos mencionados, com o objectivo de se tornar acessível o processo de ensino e aprendizagem do léxico e conseqüentemente a boa memorização das palavras ensinadas.

Em geral, a técnica de participação activa dos estudantes, isto é, a reacção voluntária dos estudantes em participar activamente nas aulas de francês denota sempre uma motivação acrescida por parte dos estudantes. Assim, para o êxito deste processo, na utilização desta técnica, é fundamental que os docentes encorajam os seus estudantes a participar activamente no sentido de descobrir o significado das palavras desconhecidas através do processo de elicitación. Este processo, por sua vez, tem a função de maximizar as oportunidades dadas aos estudantes para a descoberta dos sentidos dos termos. Ademais, ele age como técnica de verificar a compreensão dos estudantes sobre as palavras em abordagem, sendo assim, cabe ao docente apostar bastante no aspecto motivacional, no sentido de aumentar a participação de toda a sua turma Thornbury (2002).

Assim, para que esta técnica seja produtiva, é necessário que durante as aulas haja uma boa interacção e bastante activa, quer verbal e não-verbal. Esta por sua vez, deve ocorrer num contexto de motivação protagonizado pelo docente e pelos próprios estudantes, pois estes dois são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem do léxico e da língua no geral.

No que tange às técnicas supracitadas, o autor Pinter (2006) sugere aos docentes para procederem às apresentações planificadas e diversificadas do léxico a ensinar, a fim de se evitar a desmotivação dos estudantes em aprender. É, igualmente, importante que os docentes apresentem o significante e o significado, usando mais de uma técnica, para se evitar o uso frequente da língua materna ou segunda- a técnica de tradução.

Deste modo, entende-se que o processo de ensino da língua francesa, essencialmente do seu léxico, exige do docente desta disciplina o conhecimento suficiente sobre as técnicas de ensino deste ramo da linguística geral, para que o mesmo processo seja exitoso. Pois, sem elas não é possível os estudantes aprenderem a língua. Ademais, o docente deve ter a sede da pesquisa, deve sentir-se sempre limitado no sentido de enriquecer o seu leque sobre técnicas de ensino, visto que o conhecimento não ocupa lugar, e ele está em constante actualização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em sala de aula de língua, no caso do francês como língua estrangeira, o processo de ensino-aprendizagem realiza-se graças ao léxico que é a fonte de todas as palavras da língua francesa. Ademais, é óbvio que os conhecimentos lexicais são bastante fundamentais para o desenvolvimento das competências linguísticas, comunicativas e para a aprendizagem desta mesma língua. Contudo, na ausência destes conhecimentos, origina-se uma grande limitação ou um grande obstáculo no processo de ensino-aprendizagem do francês. Para este efeito, o presente artigo visa essencialmente identificar as técnicas que os docentes utilizam em sala de aula com base em autores especializados na área para o melhor desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem do léxico.

Assim, os resultados alcançados nesta pesquisa mostram que existem muitas técnicas de ensino do léxico que os docentes podem aplicar nas suas aulas. Entretanto, antes dos docentes fazerem a aplicação destas técnicas, recomenda-se que eles tenham em conta os seguintes factores: a idade, o nível linguístico, entre outros factores para um melhor processo de ensino e consequentemente a aprendizagem. Ademais, os resultados alcançados mostram que para o desenvolvimento de competências linguísticas e comunicativas do francês língua estrangeira é necessário um trabalho contínuo, estratégico e integrado que facilite a utilização de técnicas de ensino do léxico.

Portanto, tendo em conta a grande relevância do assunto em abordagem e da limitação da investigação, sugere-se que se continue a fazer mais estudos aprofundados. Pois as técnicas de ensino deste domínio, bem como da própria língua fazem parte da ciência e a ciência é na verdade bastante dinâmica.

Referências Bibliográficas

Alqahtani, M. (2015). *The importance of vocabulary in language learning and how to be taught*. International Journal of Teaching and Education, Vol.III3, p.21-34. Repéré à doi: 10-20472/TE.2015.3.3.002.

Bernardino, C.G.B. (2021). *Qualité des interactions verbales produites en classe de FLE: cas de la 10ème année de quelques écoles de Moçâmedes*, ISCED-Huíla-Mémoire.

Bungudi, G.B. (2022). *L'importance du lexique pour enrichir le vocabulaire en classe de langue: observations faites au collège Girassol et sondage au près des enseignants*, Luanda-Mémoire.

Cavala, C. (2021). *Enseigner le lexique en classe. Le français dans Le monde*, CLE, International, 2021, 435, pp.56-57, hal-03427888.

Duquette, L. & Tréville, M.C. (1996). *Enseigner le vocabulaire en classe de langue*, HACHETTE, Paris.

Fonseca, J.J.S. (2002). *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC. Apostila

Houaiss, A. (2009). *Dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*. Instituto Antônio Houaiss. São Paulo: Editora Objectiva. CD-ROM.

Kerbrat-Orecchioni, C. (2009). *Le traitement du contexte en analyse du discours en interaction*, in Sandré M. (Ed), *Analyse du discours et contextes*, Limoges: Lambert-Lucas, p.9-16.

Kleibert, G. (2009). *D'un contexte à l'autre: aspects et dimension du contexte*, in l'information Gramaticale, 122, p.17-32.

Larousse. (2013). *Dictionnaire de Poche*, Paris.

Nation, P. (2001). *Principes d'enseignement du vocabulaire*, notre traduction, Paris.

Nguyen, Luc et Jitwongnan, J. (2019). *Aborder le lexique en classe de français langue étrangère: état des lieux et pistes à explorer*.

- Picoche, J. (1993). *Didactique du vocabulaire Français*, édition Nathan, Paris.
- Picoche, P. (2017). *En quoi l'enseignement du lexique est-il déterminant pour l'apprentissage de la lecture?* Ministère de l'Éducation nationale.
- Pinter, A. (2006). *Enseigner aux jeunes apprenants en langues*. Oxford.presse.universaired'Oxford.pp.401-403.2<http://www.ac-grenoble.fr/ecol e/maitrise-langue74/IMG/pdf/diferences-lexique-vocabulaire>.
- Razafitsiarovana et all. (2011). *Travailler les outils de la langue: pourquoi? Comment?*, MADAGASCAR.INFP, Agence universitaire de la francophonie.
- Sime, D. (2001). *L'utilisation et la perception des illustrations dans la classe de langue étrangère. Interactions et comportements multimodaux dans la communication*.pp.582-585.
- Sohi, A. (2023). *L'importance du lexique dans l'apprentissage et l'enseignement du français*.Recherches en langue française,4(7)191-205.DOI:10.22054/RLF.2023.7469.1166.
- Takac, P. (2008). *Stratégies d'apprentissage du vocabulaire et acquisition d'une langue étrangère*. Canada. Multilingual Matters Ltd.p.182.
- Tellier, M. (2007). *Comment les gestes de l'enseignant aident-ils les jeunes enfants dans l'acquisition d'une langue seconde? Actes de la rencontre de la société Internationale d'Études du geste*, Lyon, France, p.56.
- Thorburry, S. (2002). *Comment enseigner le vocabulaire*. Pearson Education Limitée.p.185.
- Walters, M. (2004). *Enseigner l'utilisation du contexte pour déduire le sens: une enquête longitudinale sur la recherche de vocabulaire en L1 et L2*. Enseignement de langues.N°37.pp.243-252.
- Yamamoto, M. Y. (2011). *O ensino do léxico em aulas de francês língua estrangeira: Da teoria à prática*, Anais do SILEL, P.2.